



PERCEPÇÕES E VIVÊNCIAS DE UMA RESIDENTE EM SAÚDE DA FAMÍLIA: RELATO DA PESQUISA DE CAMPO NO EPI-SUS.

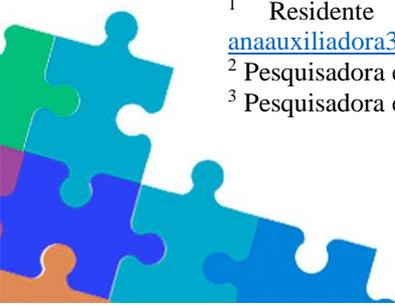
Ana Auxiliadora de Matos dos Santos¹
Débora Dupas Gonçalves do Nascimento²
Sandra Maria do Valle Leone de Oliveira³

Introdução: O programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família da Secretaria Municipal de Saúde Pública de Campo Grande (SESAU) em parceria com a Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), está pautado na educação em serviço, que além do exercício assistencial realizado nas unidades de saúde, possibilita por meio dos estágios externos, a atuação dos profissionais em diversos segmentos da Saúde Pública, viabilizando a aquisição e desenvolvimento de outras competências e habilidades. O curso de especialização em Epidemiologia Aplicada aos Serviços do SUS (EPI-SUS) visa a qualificação dos profissionais que atuam nas esferas das secretarias no âmbito da vigilância em saúde, a fim de promover o fortalecimento das intervenções em vigilância epidemiológica. A vigilância em saúde propõe a reorganização dos serviços de saúde, transformando as práticas em saúde, auxiliando a epidemiologia para percepção das causas e determinantes do processo saúde-doença. A atuação interprofissional presente nos dois programas supracitados oportuniza um ambiente ideal para a aproximação entre profissionais de diferentes segmentos da saúde pública, o que fortalece a promoção à saúde e a interdisciplinaridade das ações no âmbito do SUS. **Descrição da experiência:** A experiência relata a participação de uma residente cirurgiã-dentista do programa Multiprofissional em Saúde da Família, que teve a oportunidade de cumprir estágio eletivo no escritório técnico da FIOCRUZ-MS, no período de 13 a 29 de outubro de 2021, em uma das iniciativas educacionais ofertadas pela instituição. O módulo da pesquisa de campo do programa EPI-SUS intermediário, tem como objetivo aprimorar e capacitar profissionais que trabalham diretamente com a vigilância epidemiológica e foi acompanhado pela residente, juntamente com os demais alunos do curso. Essa vivência possibilitou a experiência prática de manejar em sua essência os conceitos teóricos aplicados na epidemiologia de campo e na contribuição ao projeto. **Desenvolvimento:** A grade curricular do projeto já se encontrava em seu sétimo módulo pelos cursistas regulares, houve a oportunidade de seis dias de imersão no programa, sendo realizados nos primeiros dois dias alinhamento do projeto da pesquisa e ambientação no território; no terceiro dia foi executado a pesquisa de campo no território, sendo pactuado o preenchimento de 16 questionários a cada integrante, com 40 questões relacionados às práticas preventivas do segundo ano de pandemia no Brasil; nos quarto e quinto dia foram processados as análises dos dados obtidos e o sexto dia foi destinado para o fechamento da atividade com a apresentação dos resultados e propostas de intervenções para as instituições parceiras. **Considerações finais:** A integração entre profissionais atuantes na

¹ Residente do Programa Multiprofissional em Saúde da Família SESAU/FIOCRUZ, anaauxiliadora3467@gmail.com ;

² Pesquisadora em Saúde Pública - FIOCRUZ - MS, debora.dupas@fiocruz.br ;

³ Pesquisadora em Saúde Pública - FIOCRUZ - MS, sandra.leone@fiocruz.br ;





II SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE

VIVÊNCIAS TRANSFORMADORAS NO TRABALHO

vigilância epidemiológica das instituições municipais e estaduais com a residente, possibilitou a troca de experiências interprofissionais. Além disso, a profissional envolveu-se em processos de trabalho distintos do seu habitual, e guiada a reflexões referentes à importância da vigilância e os seus desdobramentos, permitindo a construção de conhecimentos a serem multiplicados com os profissionais do seu programa de residência na atenção primária à saúde.

Palavras-chave: Inquérito de Saúde; Relatório de Campo; Levantamentos de Saúde.